

# OS OBJETIVOS DO ENSINO SUPERIOR E SUA RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO

**Fernando Frederico de Almeida Júnior**

Pós-doutor em Direito, doutor em Educação, mestre em Direito, professor e advogado  
frederico.jau@gmail.com

## Os pilares da educação: o Relatório Delors

- **aprender a conhecer**, que significa adquirir os instrumentos da compreensão. Como o conhecimento é múltiplo e evolui infinitamente, torna-se cada vez mais inútil tentar conhecer tudo.
- **aprender a fazer**, para assim poder agir sobre o meio envolvente, objetivando adquirir não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe.
- **aprender a viver juntos**, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências, realizando projetos comuns e preparando-se para gerir conflitos.
- **aprender a ser**, via essencial que integra as três precedentes, para melhor desenvolver a personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal.

### MORIN e os saberes necessários à educação do futuro

#### As cegueiras do conhecimento (o erro e a ilusão)

A educação não pode ser cega quanto ao que é o conhecimento humano, seus dispositivos, enfermidades, dificuldades, tendências ao erro e à ilusão.

#### Os princípios do conhecimento pertinente

O conhecimento fragmentado impede de operar o vínculo entre as partes e a totalidade, e deve ser substituído por um modo capaz de apreender os objetos em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto.

#### Enfrentar as incertezas

A educação deve incluir o ensino das incertezas que surgiram nas ciências históricas, físicas e da evolução biológica. É preciso ensinar princípios de estratégia que permitam enfrentar os imprevisíveis, o inesperado e a incerteza.

#### Ensinar a identidade terrena

Convém ensinar a história da era planetária e mostrar como todas as partes do mundo se tornaram solidárias, sem, contudo, ocultar as opressões e a dominação que devastaram a humanidade e que ainda não desapareceram.

#### Ensinar a condição humana

O ser humano é físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico. É preciso restaurar esta unidade da natureza humana, para que cada um tome conhecimento e consciência de sua identidade complexa e de sua identidade comum a todos os outros.

#### Ensinar a compreensão

É necessário estudar a incompreensão a partir de suas raízes, modalidades e efeitos, enfocando não os sintomas, mas as causas do racismo, da xenofobia, do desprezo. Constituiria, ao mesmo tempo, em base segura da educação para a paz.

#### A ética do gênero humano

A ética deve formar-se com base na consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade, parte da espécie, desenvolvendo-se suas autonomias individuais, as comunitárias e seu pertencimento à espécie humana.

## A Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI

- facilitar o acesso a uma educação geral ampla, especializada e frequentemente interdisciplinar.
- focar as habilidades e aptidões que preparem os indivíduos tanto para viver em uma diversidade de situações como para poder reorientar suas atividades.
- reforçar o seu papel de serviço extensivo à sociedade, especialmente as atividades voltadas para a eliminação da pobreza, intolerância, violência, analfabetismo, fome, deterioração do meio-ambiente e enfermidades.

## DISCUSSÕES/CONCLUSÕES

Não resta a menor dúvida de que se impõe repensar os objetivos dos cursos superiores e até mesmo o fundamento da sua própria existência. A educação é um trunfo indispensável à humanidade na sua construção dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social, constituindo-se em um processo permanente de enriquecimento dos conhecimentos, do saber-fazer, mas também e talvez em primeiro lugar, como uma via privilegiada de construção da própria pessoa, das relações entre indivíduos, grupos e nações. A inserção no mercado de trabalho será uma consequência natural de um ensino superior que priorize os quatro pilares da educação apresentados por DELORS e os sete saberes fundamentais à educação elencados por MORIN. A instituição de ensino que fomentar esses saberes estará proporcionando uma formação humana omnilateral e tal característica é hoje fundamental para o mercado de trabalho. O que mais se procura hodiernamente, em todos os setores e áreas do saber, são pessoas completas, multifacetadas. Ao contrário, aquele que tiver uma formação unilateral terá uma chance muito maior de se tornar um simples técnico e, o que é pior, um alienado. Não é esse tipo de pessoa que o mercado de trabalho precisa. É fato que o mercado se apresenta cada vez mais exigente e desafiador e somente saberá lidar com tais fatores a pessoa que souber empreender, enxergar além do cotidiano, solucionar problemas com habilidade e criatividade, assim como a pessoa que tiver capacidade para identificar e se amoldar às oportunidades do mercado, agindo de maneira criativa e eficiente em relação aos recursos disponíveis e mantendo-se sempre atualizada. Uma educação superior com tais objetivos contribuirá significativamente para preparar os jovens e reciclar os adultos para o trabalho e para o futuro e as instituições de ensino têm que estar atentas a isso.